Utilização de doses crescentes de 2,4-D no controle de vassourinha-de-botão

Felipe Fernandes Dias¹, Adriana Maria Freire de Lima², Anne Geiza Tamer³, Diego Monteiro Nunes⁴, Indalécio Khalled Eufrazio⁵, Leonardo Pimentel Rocha⁶, Gerlândio Suassuna Gonçalves⁷

Universidade Federal do Amazonas¹, Universidade Federal do Amazonas², Universidade Federal do Amazonas³, Universidade Federal do Amazonas⁴, Universidade Federal do Amazonas⁵, Universidade Federal do Amazonas⁶, Universidade Federal do Amazonas⁷

Spermacoce verticillata L. (vassourinha-de-botão) é uma espécie daninha nativa da América tropical, com ciclo de vida perene e reprodução por sementes. No Amazonas é uma das espécies daninhas mais comuns em pastagens nativas ou cultivadas, comprometendo a qualidade das forragens. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de diferentes doses de 2,4-D (DMA 804 BR) no controle de *S. verticillata*. O estudo foi conduzido em casa de vegetação no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, da Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara-AM, em maio de 2018. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis tratamentos (0; 335; 670; 1005; 1340 e 1675 g ha⁻¹ de i.a.), e 15 repetições. A fitotoxicidade foi avaliada visualmente aos 5, 10 e 15 dias após a aplicação (DAA), por meio do Modelo adaptado da Escala Conceitual da European Weed Research Community (EWRC), definida em observações visuais de injúrias, em que se considerou nota 1 para as plantas que não apresentaram sintoma de fitotoxicidade e 9 para as plantas com severos sintomas. Aos 15 dias, as doses 335 e 670 g ha⁻¹ produziram clorose e encarquilhamento em cerca de 50% das plantas. A dose 1005g ha⁻¹ de i.a. ocasionou necrose, acompanhada de deformação nas folhas e brotos de 60% das plantas, e as doses 1340 e 1675g ha⁻¹ provocaram redução do porte e necrose nas folhas de 80 % dos indivíduos, no entanto, estas dosagens não chegaram a causarem mortalidade nas plantas. O incremento na dose de 2,4-D promoveu aumento da fitotoxicidade em *S. verticillata*.

Palavras-chave: *Spermacoce verticillata*; fitotoxicidade; controle químico.

Apoio: Universidade Federal do Amazonas